ANNO DE 1836. SABBADO

3 DE DEZEMBRO N. 263.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda S. Gregorio 3 P. Aud. dos Juizes. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
29 Terça jej. S. Saturnino Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
30 Quarta ✱ S. André Ap. Q. m. a 1 h. e 9. m. da t.

1 Quinta 1. de Dezembro S. Eloy n. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
2 sexta s. bibiana. Faz annos S. M. I. e C. o Snr. D. Pedro 2. (11) Grande Galla: naõ ha desp.
3 Sabado S. Franc. Xav. Ap. das I. Rel. de m. e aud. do V. G. de t em Olinda.
4 Domingo 2. do Advento S. barbara.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Dezembro 1.

LOndres 38 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 porcento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda – Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Area, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goiauninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim. e Parnahiba – Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão – Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito – nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores – no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo – nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

Sessaõ de 14 de Setembro.

Depois do expediente o Sr. Marquez de Baependy, por parte da Commissão de Fazenda, leo hum Parecer sobre a pertenção do Dr. Roque Schuch, Bibliotecario do Paço Imperial; que foi a imprimir.

Continuou a 2. discussão do Orçamento, na parte relativa ao Ministro do Imperio; mas annunciando-se o Sr. Ministro da Marinha na ante salla, foi introdudo, e passou se a esta repartição.

O Sr. Conde de Lages, offereceo huma emenda, que supprime o lugar de Ajudante de Auditor da Marinha, e eleva o ordenado deste a 1:000$000 rs.

O Sr. Marquez de Maricá, mandou outra que so' differe da antecedente em que o Auditor tenha de ordenado como tal 720$000 rs., e o restante de commum de 1:000$000 rs. como Fiscal.

O Sr. Oliveira, offereceo outra émenda, para que o mesmo Empregado tenha de ordenado 1:600$000 rs.

O Sr. Paula e Souza, pedio que se reunissem debaixo de huma so' rubrica os dous §§, que tractão das despezas com o sistema de boias, faroes, e melhoramentos de portos, votando-se para tudo 120 contos.

Dando-se por finda a discussao retirou-se o Sr. Ministro, e passando se a votação foi aprovado o Orçamento da repartição da Marinha, com as emendas postas na outra Camara, e com as postas no Senado, menos as do Sr. Oliveira, e do Sr. Conde de Lages.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1.° de Dezembro.

OFFICIOS.

Ao Commandante das Armas communicando-lhe para lhe servir de governo nas ordens que expedir para a grande parada do dia 2 que tendo o Commandante Superior das G. N. deste Municipio partecipado achar se doente, foi ordenado ao Chefe da 1.a Legião Francisco Jose da Costa que passasse a exercer as suas funções durante o seu impedimento.

— Ao Commandante Superior das G. N. do Recife parteeipando lhe que vista a sua impossibilidade fisica, foi nomeado o Chefe da 1.a Legião Francisco Jose da Costa para o substituir durante o seu impedimento.

— Ao Chefe da 1.a Legião do Recife nomeando-o para substituir o Commandante Superior da G. N., que partecipou achar-se enfermo.

— A Camara Municipal de Itamaracá, respondendo ao seu officio de 22 de Novembro passado que acompanhou o requerimento do Arrematante dos Dizimos d'aquelle Municipio em que pede providencias sobre a impossibilidade de cobrar os mesmos Disimos por não se quererem a elles sujeitar os respectivos Povos; que deve o sobredito Arrematante usar dos meios que a Lei tem marcado chamando os devedores ao Juiso compettente.

Navios despachados no dia 1.° de Dezembro.

Brigue Portuguez -- Flor de Buriz -- Mestre Jose Thomaz de Lima Para o Porto.

Brigue Escuna Brasileiro - Mathilde - Mestre João Ignacio Ferreira -- Para Santa Catharina por Camamú.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 1.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a participar á V Exa., que forão presos, e recolhidos ao calabouço de Policia d'onde tiveraõ destino—Pedro Francisco, e Luisa de tal, ambos pretos libertos, em Oradores no lugar do Pocinho da Panella, remettidos pelo sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, por serem encontrados em desordem, e armados; e Manoel, pardo, escravo de Francisco Ignacio, remettido pelo Official d'estado do supra dº corpo de Policia, por ser encontrado na Praça da uniaõ com huma faca de ponta, que o acompanhou, estando elle ali com alguns pretos armados á espera de um Muzico do 2.° Batalhaõ de G. N., para offender, por motivos de intriga, segundo foi denunciado ao referido Official d'Estado.

Não consta ter havido mais novidades.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 1 de Dezembro de 1836. —Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia. — Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Sessaõ extraordinaria de 30 de Setembro de 1836.

Presidencia do Sr. Barros Falcaõ.

Compareceraõ os Senhores, Oliveira, Barata, Passos, e Guedes, faltando com cauza os Senhores Roselles, Albuquerque, Azevedo, e Xavier.

Aberta a Sessaõ e lida a Acta da antecedente foi approvada: O Secretario dando conta do Expediente, mencionou os Officios seguintes:

Um do Exm. Sr. Presidente da Provincia exigendo informaçaõ com urgencia acerca do que representa o Coronel Chefe da Legião da G. Nacional, em que consultava, e dava o seu parecer de reunir-se a companhia de Bibiribe ao Batalhaõ do Poço, a fim de ter effeito a proposta de seus Officiaes; ao que a Camara resolveu responder-lhe, que annuncia a representaçaõ do mesmo Coronel, cuja dada foi em 20 de Setembro.

Outro do Vereador o Snr. Doutor Chasgas pedindo demissaõ por se achar occupado com as Actas da Academia Juridica; foi concedida; e que em sua falta fosse chamado o emediato em votos, o Cidadão Manoel Antonio de Assumpçaõ Cardim.

O Vereador Senhor Barata pedio licença para 3 meses: annuida; e em seu lugar foi chamado o Vigario Joaõ Joze Pereira, na qualidade de emediato.

Deliberou a Camara, que fosse em arremataçaõ no dia 11 de Outubro p. seguinte os contractos segninte: 1.° As aforações dos pesos, e medidas na quantia de 150$ rs. por anno: 2.° A casa, que foi da polvora no lugar do Manguinho, por a renda trienal, principiara' a correr no dia 18 de Novembro p. seguinte, orsado na quantia de 36$410 por anno, e que se afixassem Editaes para o indicado fim.

Levrou-se a Acta da apuraçaõ Geral dos nossos Vereadores, e ordenou-se n'esta mesma Sessaõ officiasse ao Presidente da Provincia remettendo-lhe a copia dos Vereadores mais votados, e aos eleitos os seus Diplomas, em conformidade da Lei do 1.° de Outubro de 1828. Como pela Freguesia da Sé sahiraõ com iguaes votos os Cidadãos, Padre Joaquim Francisco de Faria, e Silvestre Antonio de Lage Junior, para Juises de Paz Suplente, decidio a sorte, a qual deo o primeiro lugar ao sobredito Laage Junior, que foi reputado come Suplente da mesma Freguezia.

Houveraõ varios requerimentos de partes, e por ser dado a hora o Senhor Presidente levantou a Sessaõ, e fiz esta Acta em que assignaraõ. E eu Joaquim Higino de Motta Silveira, Secretario estirino o escrevi. Barros Falcaõ, Presidente, Oliveira, Passos, Barata, e Guedes.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 258.

LITTERATURA.

OBRIGAÇO'ES CIVIS = Cicero.

Sobre tudo os que são encarregados dos negocios, e empregos publicos devem trabalhar para que pela pratica de suas acções fiquem sempre livres da suspeita de avarentos. Prouvera ao Ceo (dizia Caio Poncio Samnita) tal houvesse sido a minha fortuna de nascer em tompo, que os Romanos começassem abrir as mãos para acceitar presentes! Eu fizera com q' pouco espaço subsistisse o seu imperio. Panecio louva Scipião Africano por ter sido tão desinteressado. De que modo poderia deixar de o louvar? Porém houve nelle outras virtudes maiores. O ter sido limpo de mais, e sem nenhuma cobiça não é merecimento proprio somente da suo pessoa, mas tambem daquelles tempos. Paulo se fez senhor de todas as riquezas dos Macedonios, as quaes foram immensas: trouxe tão grande somma de dinheiro para o Erario, que bastou este despojo para pôr fim aos tributos; mas para sua casa nao trouxe mais que a fama immortal do seu nome. O Africano imitou a seu Pai: destruiu Cartago, e nem por isso o tentou a cubiça para se fazer mais rico. E Lucio Mumio, que foi Censor juntamente com elle, por ventura ficou mais opulento com os despojos de Corintho, que depois reduziu a cinzas? Quiz antes ornar a Italia, que a sua propria casa; ainda que depois delle ornar a Italia, parece-me que a mesma casa ficou mais ornada. Não ha pois (para tornarmos ao nosso proposito) vicio mais feito do que a avareza, particularmente em pessoas da primeira ordem, e que entram no Governo. Negociar com a substancia de uma Nação não só é cousa vergonhosa, mas detestavel, e impia. O Oraculo de Apollo Pythio disse que nenhuma cousa arrui-

naria Sparta senão a avaresa. "Que contraste terrivel se me não apresenta á minha imaginação cá na nossa terra, recordando-me dos immortaes Scipiões, do honrado Lucio Mumio, e do probo Paulo?!.....,, Saibam pois todos os que presidirem ao Governo, que de nenhum modo podem conciliar mais facilmente a benevolencia do povo, que despresando a cubiça e avareza.

Do Diario do Governo de Lisboa.

EXTERIOR.

Grã-Bretanha. — Londres, 26 de Setembro.— Antes de hontem deu-se em Taunton um banquete aos Deputados reformistas do Condado de Sommerset, no qual Mr. Leader, que era um dos convidados, e representante da villa de Bridgewater, pronunciou um discurso mui vehemente a favor da reforma dos Pares chamando nelle a este corpo despota polycefalo (de muitas cabeças), e a Lord Lyndhursst um homem malvado, impudente, e ambicioso.

Outros oradores tambem reformistas pronunciaraõ-se em uma lingoagem mais conciliadora, e não reclamarão se naõ melhoramentos, lentos e progressivos.

— A Russia deve ter concluido um tractado secreto com Mehemet-Ali, mas que naõ terá importancia alguma em attenção a que por um lado a amisade entre a Russia e Mehemet-Ali é, de algum tempo a esta parte, tão intima como é possivel, e que por outro o Governo Russo nada poderia fazer a favor do Vice-Rei do Egypto no caso em que a Inglaterra e França se posesse de accordo para o derribar.

— Uma carta inserta no Globo refere que o Divan adoptou uma nova especie de recrutamento, que se se executar bem, dará á Porta 100 mil homens de tropas regulares, e 200 mil de milicias. A mesma carta diz que o Governo Turco requisitou á Belgica 50 mil espingardas que estavaõ já em caminho para a Turquia.

(Morning-Herald.)

— O Almirante Roussin teve ordem de apoiar Lord Ponsonby para terminar as differencas relativas ao negocio de Churchill. Talvez Mr. Roussin possa acharse em uma falsa posição a respeito da sua conducta anterior sobre o mesmo assumpto, e não deve tel-o desgostado a sua despedida para se ausentar de Constátinopla.

(Morning-Chronicle.)

França.—Paris, 29 de Setembro.—La Paix traz na sua segunda edição os seguintes paragrafos.

Franckfort, 17 de Setembro — Dizem ter accorrido disturbios muito serias em Coburgo; teve que intervir a força armada.

(Gazette de Augsburg.)

Dizem que nelles até se tratou de reclamar o auxilio das tropas federaes.

(Courrier Allemand.)

Sabemos de S. Petersburgo em data de 12 de Setembro, que a 7 pela noite, o coche em que ia S. M. o Imperador da Russia se voltou no caminho de Persa para Tamb ff. S. M. cahio de costas, e fracturou a clavicula. Com tudo, este accidente naõ terá más consequencias, o boletim publicado pelos cirurgiões, inspira muita confiança.

(Gazette despostes de Franckfort.)

A correspondencia de Praga em data de 14 annuncia que o Imperador de Austria está muito doente em consequencia de uma affecção catarral.

— Tracta-se de estabelecer na ilha de Bourbon uma escola especial de direito, e até appareceu um projecto de decreto sobre este particular n'um periodico impresso em Bourbon em data de 31 de Janeiro do corrente anno.

Segundo este projecto os alumnos das colonias deverão ser admittidos a soffrer em França os dous ultimos exames, e o grao de Advogado aos tres annos de estudos na nova escola; mas como esta naõ deve ter se naõ dous professores e um substituto, numero muito inferior ao das materias de ensino, naõ é de suppor que setes professores, ainda ajuntando outro suplente, possam desempenhar devidamente os differentes ramos da faculdade, nem que os tres annos de estudos nas colonias possão equivaler a uma carreira completa nas escolas de direito.

O Conselho Real de Instrucçaõ publica, chamado para deliberar ácerca do projecto de decreto, opinou que prescindindo de outras differentes modificações que devem fazer-se nelle, as doze matriculas na ilha de Bourbon não podião olhar-se se naõ como equivalentes a outro de uma faculdade de direito em França, e que por isso mesmo devia impor-se aos alumnos graduados em Bachareis em leis nas colonias, depois de tres annos de estudos, a obrigaçaõ de inscrever-se por outros quatro em França, e continuar por um anno o curso completo de estudos na faculdade, para soffrer no fim deste os dous exames de licença e conclusaõ.

Alem do interesse do estudo contribuiria esta obrigoçaõ para que se mantivessem as communicações, e o espirito de umanidade, que se deve observar entre as colonias, e a metropole.

— Uma carta de Berne em data de 21 do corrente annuncia, que segundo noticias recebidas de Vienna, talvez será necessaria uma prompta e extraordinaria convocaçaõ da Dieta.

— Mr. de Bouteinieff, Embaixador da Russia em Constantinopla, poz-se a caminho para S. Petersburgo, passando por Odessa. Falla-se sempre da partida de Lord Ponsomby, Embaixador Inglez, cuja conducta, ao menos segundo dizem, naõ mereceu a approvaçaõ de Lord Palmerston.

— Sir Roberto Peel, o celebre chefe do Torysmo no parlamento Inglez, chegou a Jersey, donde se propoem ir á Normandia e a Paris. (La Paix.)

O nosso correspondente de Cracovia, em data de 4 de Setembro, nos diz o seguinte:

O nosso Senado recebeo novas notas dos residentes das tres Potencias protectoras. Estas notas pedem: 1. que a censura sobre as publicações se faça com mais rigor, e que nenhuma obra possa imprimir-se sem a approvaçaõ dos residentes: 2. que todas as publicações estrangeiras, cuja entrada esteja prohibida nos tres Estados soberanos alliados, sejaõ taõ bem prohibidas em Cracovia: 3. que se estabeleça uma cadeira de lingoa Russa na univeasidade dos Jagellons, e que os cursos desta lingoa, e da Allemã sejaõ obrigatorios para os alumnos da universidade; segundo os termos das notas; isto parece necessario para estreitar mais efficazmente os protegidos com os protectores: 4. que a fundaçaõ de duas Igrejas do rito Grego, para os que seguem este na republica, a dotaçaõ do clero, e as despezas do serviço de ambas estejão a cargo do governo da republica, e os sacerdotes dellas sejaõ dependentes das dioceses Russas.

Estas medidas devem executar-se pelo Senado como as exigidas nas notas anteriores, pois desde o momento em que uma nota está apoiada na força armada, é mais uma ordem que uma nota. Já se observaõ os resultados destas intimações, pois não se veem nas lavrarias senão livros Francezes de data recente, e algumas novellas insignificantes; assim como taõ pouco se veem revistas, nem periodicos se não os Officiaes de Alemanha.

Na Polonia tiraram se cinco recrutas de cada mil almas, o mesmo que nas provincias do imperio Russo. Os conscriptos Polacos repartiram-se pelos regimentos como recrutas Russas.

Hontem passou por Potgorze um general Russo que se dirigia a Praga. O residente Russo foi ao seu encontro para o felicitar; julga-se que é o graõ Duque Miguel que viaja com o nome de General Potopoff.

Na Hungria principia a agitar-se a nobreza, e a vigilancia do Governo Austriaco occupa-se com especialidade em observar aquelle paiz.

(Constitucionnel.)

Poços artesianos.—Antes de acabar a semana, a sonda com que se fura a terra terá penetrado 1100 pés de profundidade no poço artesiano que se está abrindo actualmente nos curraes da barreira de Grenelle; a 22 de Setembro pela noite Mr. Mulote marcava 1098 pés, e naõ sahia ainda agua.

Se os trabalhos que se fasem actualmente na praça da Concordia para levantar o obelisco de Luxor merecem fixar a attenção publica, não são menos notaveis os que se fazem a respeito do poço artesiano dos curraes; certamente é um trabalho difficil e importante o de remover o seio da terra a huma profundidade tão notavel com um instrumento que naõ pesa menos de 15 a 16 mil libras, e que tem de altura uma longitude trez vezes maior que a cupula dos Invalidos.

Mr. Mulot tomou a seu cargo como se sabe furar o terreno ate a profundade de 1200 pés, se chegado a esta profundidade naõ tiver ainda sabido agoa, está prompto, segundo se assegura, a assignar uma nova obrigaçaõ com a cidade de Paris para furar ate 2 mil pés.

Jamais se fez outro furo igual em toda a superficie do globo. (La Paix.)

(Do Diario do Governo de Lisboa.)

O AMIGO DE LISBOA, AO AMIGO PROVINCIANO.

Meu bom Amigo! — Já saberá, que o Miguel fugiu de Roma, e suppõe se que com dezejo de vir ajudar a consummar a revolução do dia 9. O destino que seguiria é actualmente (e com justa causa) o objecto geral das convenções. O Lisbon mail, Folha semanal Ingleza desta Capital, suppõe que elle se dirigirá ao Algarve, ou áos Açores, — mas eu não vou para aí. Seria arriscar muito de relance a sua covarde pessoa; e parece-me mais natural que elle demande algum porto hespanhol no Mediterraneo, aonde conte achar protecção. Em todo o caso a tentativa é mais desesperada do que o Reisito imagina. Os vencedores dos Açores, do Porto, d'Almoster, e da Asseiceira &c., bem que actualmente estejam fóra da moda, inda são vivos.—O Throno da Rainha no momento de qualquer perigo ha de vêr-se rodeado delles — e soltando aquelle antigo grito (não sei se selembra) — MARIA 2.a E CARTA— nenhum recuará diante do tyranno. Mas que faz a Dictadura?— Não sei—nem pretendo profundar os seus ollos mgisterios: —mas vejo que uma Corveta de guerra, que ha mez e meio devia ter saido para o Estreito a vigiar os taes Argonautas, está ainda mui descançado no Tejo, registando os navios que entram:— dizem que e por não haver oito contos de rs. para pagar á guarnição &c. — Triste cousa!—Quando o Gomez penetrou na Galiza o Ministerio Devorista fez saír em 2 dias duas embarcações de guerra para aquella Costa. — E o caso agora sera de bagatella? — Eu penso sim; porque os Dictadores estão muito descançados entretendo se com as hortas dos quarteis, e com as amoreiras. O Exercito está mui bem commandado pelo Sr. do Bomfim, o Heroe de Bragança, e da Madeira; — mas como elle è mais forte em Capitulações do que em Victorias (e até mesmo por certo distico que o Sr. Passos (Manue) lhe poz em Plymouth) eu quizera antes vêr atesta do Exercito algum daquelles de quem se pode dizer com verdade = nasceu para triumphar = ... Mas esses são Chamorros — não prestam. Dizem-me que os Diplomaticos estrangeiros tambem se tem Chamorros, fasendo pouco caso dos nossos Regentes—que a imprensa Ingleza esta toda Chamorra; —e que até essas Nàos que astão no Tèjo são Chamorras. Valha nos Deus com tanta Chamorrice! Mas parece q' o miguelito tinha mais medo dos Chamorros, da Carta; e da Rainha Covernante, do que dos Reformistas, da Constituição que ha de ser, e da Rainha Governada. E diz-me o coração que nos parceis da Carta è que o aventureiro toureador ha de vir a naufragar. Isto bem vê que é opinião particular do seu

Antigo Amigo
O Observador.

Lisboa 24 de Outubro de 1836.

(Da Revista)

CONRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Já não me lembra, em que dacta lhes derigi huma correspondencia relativa aos negocios do progressismo politico de Portugal, e que Vms. me honrarão, dando-lhe hum lugar nas paginas do seu Diario: não emporta, que me esquece-se a dacta, por isso que eu não pertendo fazer collecão á tal respeito: o que sei he, que a minha correspondencia deo no goto a muita gente, e muita gente tambem arrolhou-se com ella; e não derão palavra em defeza da regeneração, do progresso, e das liberdades Patrias naquelle Reino. Liberdades Patrias! Boa pirula, mas já perdeu o ouro. As liberdades Patrias não se podem dar nem nas facções, nem nos systemas excentricos. A prova vem á pello no mesmo Portugal, e na Hespanha sua Mana: que he da liberdade, da Constituição, da ordem, dos costumes, da paz, da legitimidade, da Religião etc. etc. n'aquelles paizes? Ah! Srs. RR.! Não sei como de nojo o conte! Algumas destas couzas que eu acabei de dizer, podem crer, que "se evaporarão, evaporarão-se! Ah! meus charos Srs. acreditem, podemos rezar o pater-noster, pelas constituições de 12, e de 22: meus amigos creão, que não lhes restão mais do que roncos, e mais roncos; e estes roncos são os da agonia da morte. E depois disso?... Depois disso eu não sei o que averá que não sou propheta; porem depois disso,... eu sei lá! Mimorias da Cidade eterna, cheirar o coração e as tripas do Heroe Libertador, recordar com go to que se matou huns centos de Burros, basta para satisfazer todas as virtudes de taes liberaes, de taes patriotas. Depois disso,... Eu sei lá! A Rainha Christina mandou comprar na Bolça de Paris 120 mil francos de rendas francezas de 3 por cento. Depois disso... mandou comprar da mesma forma 400 mil francos de rendas em Inglaterra: ora, bem se vè que depois disso, dessas e outras compras, isto tudo he para faser o funeral do Pretendente, hum monumento bem grosso á Constituicão de 12; faser huma cova que tenha a maior profundidade possivel dos possos artesianos, para a Inquisição; o restante será para regalar á pão e agoa a Commissão Permanente de Cortes. Tudo isto está bem destribuido. Depois disso,... Eu sei lá de mais? Em Portugal já D. Miguel tem sido acclamado no Algarve em varios pontos, em Tras-os-Montes o General D. Alvaro Conde da Madeira, ajunta guerrilhas, e se commonica com as expedições de D. Carlos, e para que? Eu sei lá. No Algarve o Major Remechido (bom nome!) Vai remechendo as serras de Monchique, com o favor de armamentos que os Inglezes lhe tem vendido: e os Inglezes tem no Tejo huma forte Esquadra a favor de D. Maria 2.a: assim sim!!! A Sra. D. Maria 2.a chora, chora, chora, assigna o que lhe mandão, e apenas tem o consolo de seu Esposo o Marechal do Exercito. Depois disso, ... Ainda mais isto: são os Carlistas que regulão agora os movimentos da guerra offeuciva: suas expedições atravessão a Hespanha em todas as direcções: des da Navarra até a Galliza, a Castella velha, e nova, a Valença, a Murcia; a Andaluzia. Depois disso, ja' não he D. Carlos que sollicita o apoio das Potencias, são estas que offerecem reconhece lo com a condição de huma amnistia, e não restauração da Inquisição. He

quanto a humanidade de Mr. de Meternich, e o zello protestante da Prussia unicamente pedem; porem (diz o National) D. Carlos resiste a estas propostas, e quer ser Rei absoluto, e sem concessões. Na verdade que hum Rei, que o he por concessões, he Rei aos trambolhões.

Depois disto Srs. RR.: deve se tudo isto, e o mais que ade vir, ao dezeijo insaciavel de liberdade, ao progresso de instituições filhas da imaginação, ou antes da ambição de seitarios da revolução franceza. Não se querem desinganar que a liberdade não he, nem pode ser com extremo, huma instituição: a liberdade he filha dos costumes, e da moral. Aberrando destes principios aliàs comesinhos, quiserão combater as armas de D. Carlos, destruindo os altares, comendo em banquetes a carne dos prisioneiros, assasinando os Frades, e mudando todos os annos de lei fundamental: em Portugal, com parolas de Cidade eterna, funeraes ao Coração de D. Pedro, e abaixo a Carta de 1826. Ingratos!... Talvez paguem nas unhas de D. Miguel os insultos ao seu Libertador, a sua Augusta Rainha, e a Carta que os libertou. Portugal! Que será de ti sem D. Pedro? Que te salve os Passos Manoeis; elles que te livrem de D. Miguel....

Srs. RR.: esta carta devia findar com mais minuciosas reflexões, porém ficará para outra vez.

Eu sou o mesmo

O da Mata.

AVIZOS PARTICULARES.

Precisa-se de uma mulher para faser o serviço interno, excepto de cosinha, de uma casa de familia: annuncie.

☞ Precisa-se fallar ao Snr. Doutor Francisco de Paula Baptista, indicando o mesmo Snr. as horas em que se deve procurar, para negocio de seu interesse.

☞ Segunda vez avisa o abaixo assignado ao Snr. J. J. de S. que venha buscar uma caixa de roupa que existe em poder do annunciante, em penhor de 4$000 rs. que ficou devendo da casa em que morou, e como o annunciante não quer ter responsalidade sobre qualquer avaria que possa haver na roupa.

Domingos da Silva Pinto.

☞ Nas 5 Pontas D. 43 precisa-se de 50$ reis a juros com penhores de ouro.

☞ Nesta praça deseja-se fallar ao Sr. Francisco Correia Barros, e ao Snr. João Antonio da Fonceca Chaves, queirão annunciar as suas moradas por este Diario, para se lhe fallar a negocio de ambos.

☞ Aluga-se annualmente um escravo para o serviço de uma casa, com preferencia sendo padeiro: nesta Typografia se dirá quem pertende.

☞ Na rua do Queimado D. 3 deseja-se fallar ao Snr. Nicomedes Maria Freire, e por ignorar-se sua morada faz-se o presente annuncio.

☞ Faz-se sciente aos Snrs. que forão collectados pelo Arrematante do Contracto do Imposto de quarenta reis em canada de aguardente, vinho, licores e mais bebidas esperituosas, que no mez de Dezembro proximo do corrente anno deverão comparecer no escritorio do Coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond socio e caixa do dito Contracto na rua do Vigario n. 15 para satisfazerem o primeiro simestre que se vence em dito mez de Dezembro.

☞ Precisa-se alugar uma canoa grande, que carregue mil tijollos: à fallar com Joaquim de Oliveira e Sousa no atterro da Boa-vista.

☞ Quem quiser mandar criar alguma criança de leite, em uma casa particular, e com todo o tractamento; á rua de ortas sobrado D. 47.

☞ Dezeja-se falar com o Snr. Bernardo Jose de Oliveira e Costa: abordo do Brigue Boa-viagem vindo a pouco do Porto, ou procure o Cosinheiro do mesmo Brigue.

☞ Quem tiver para alugar huma canoa, que carregue de seiscentos tijolos para cima: á rua nova em casa de Manoel Gonsalves Ferreira Lima D. 22, para o ajuste.

☞ O Actual Colector da Decima do Bairro de Santo Antonio pelo presente avisa aos proprietarios de predios no mesmo Bairro, que do 1.° de Dezembro the o utimo do mesmo, se acha em a caza da arrecadaçaõ na rua do Rangel, para receber o simestre da Decima de Junho a Dezembro, e que findo o prazo marcado passara' a excutar Judicialmente a todos, que se acharen a dever o referido simestre e mais annos anteriores.

☞ Dá-se 350$000, a premio de um e meio por cento, sobre pinhores de ouro, prata, ou boas firmas nesta Praça: annuncie.

☞ Um rapaz Brasileiro de mui boa conducta e diligente para qualquer occupaçaõ, se offerece para caxeiro de rua, escripta, ou qualquer outra caxeirajem, o qual sabe ler, escrever, e contar sofrivelmente, e tem alguma pratica de commercio por ter sido bastante tempo de uma casa de negocio que d'ella sahiu por sua propria vontade para negocio de seu maior interesse, e quem d'elle se quizer utilisar dando o mesmo fiador a sua conducta anuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Uma mulher parda de bom procedimento offeresse-se para servir em alguma casa de ama, e mesmo faser algumas compras na rua, cosinha excellentemente toda qualidade de comer, engoma com perfeiçaõ e lava, fazendo-se interesse quem a pertender anuncie a sua morada para ser procurado.

COMPRAS.

Um Diccionario magnum Lexicon em bom uso: quem o tiver annuncie.

LEILÃO.

Manoel Ignacio d'Oliveira faz leilão de 60 caixas com feijão vindas do Porto, por conta de quem pertencer, no dia Segunda feira 5 de Dezembro no caes da Alfandega e amostra se poderá ver no armasem de Antonio Joaquim Pereira cujo leilão será feito em lotes a vontada dos compradores.

VENDAS.

Uma canoa de vella, que carrega 5 caixas de assucar, muito bem construida, e velleira, surta na praia do Collegio: na rua do Fagundes lado direito sobrado de um so' andar entrando-se pela Ribeira D. 7.

☞ Uma carteira pequena, e nova de charão da India: na rua do Rosario defronte da Igreja loja de ferragem n. 10.

☞ Um armasem de sal com 60 alqueires e um telheiro no fundo do quintal pertencente ao mesmo telheiro: nas 5 Pontas D. 43.

☞ Uma escrava que representa ter 40 annos: na rua da Roda D. 19.

☞ Uma negrinha crioula com 12 annos, com principio de costura, propria para casa de familia: na rua do Livramento D. 15 loja de couros de Apolinario.

☞ Um sitio na estrada do Arraial, com casa de pedra e cal para uma grande familia acabada a pouco tempo, pintada e envidraçada, cosinha fora e quarto para feitor, estribaria e grande capoeira para tirar lenha, tem tresentos pez de larangeiras e outras arvores de fructas ainda pequenas: tem capacidade para ter vaccas de leite, e tãobem se troca por alguma casa nesta Praça: na Praça da Boa-vista D. 16.

☞ Uma padaria grande, que tem dois fornos, na rua Direita, e uma casa grande de taipa no Caxangá, muito perto do rio: os pertendentes procurem a Cirino Marques de Araujo na mesma padaria.

☞ 70 palmos de terra na Capunga, mui sufficientes para se edificar uma boa casa de campo: a fallar com o seo proprietario Francisco de Paula Salles na rua Direita na sua loja de ourives.

☞ Bixas chegadas ultimamante, grandes e pequenas: na rua do Rosario estreita padaria D. 17.

☞ Uma negra de 25 annos, que entende de padaria e lava roupa, cosinha o diario de uma casa, por preco comodo: na rua do Rosario na venda da esquina defronte da Igreja D. 15, se dirá vende.

☞ Um escravo do gentio de Angola, 18 annos, de bonita figura, muito sadio, e muito bom alfaiate: na rua do Collegio D. 7, 3.° andar.

☞ Uma preta de 26 a 28 annos, ladina, e para todo serviço de um homem: ao pé da D. 13 no beco da camboa do Carmo, quem entra pelo pateo a direita, a qual se vende por 300 patacões.

☞ Romances de Voltaire, traduzidos e anotados por a Doutor Antonio da Costa Paiva: obra interessantissima, pelas liçoens da mais sublime philosophia pratica, que n'elles s'encerra: vende-se a retalho, ou em partida; por modico preço: na rua do Vigario D. 12.

☞ Bom rapé de Lisboa em libras e oitavas, boas bixas de Lisboa vindas na Galera Activa muito grandes por preço comodo, tanto em centos como a miudo: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ 8 escravos entre elles algumas negras: na estrada de João de Barros defronte do sitio do Padre Joaquim Monteiro.

☞ Na loja de Frederico Chaves rua Nova D. 5, os livros seguiutes:

Dicionario Francez e Portuguez por Jose da Fonceca. Instituições Oratorias do Fabio Quintiliano por Jeronymo Soares Barbosa, 2 grandes volumes. Thesouro da Mocidade Portugueza ou Amosal em acçaõ por Ignacio Roquete. Historia do Descobrimento da America, Viagem e conquistas dos primeiros navegantes ao novo mundo ornado com estampas em 2 volumes. Cathecismos do Diecesse de Montepelieu, a qual se ajuntou; 1.° um Compendio de Orthographia Portugueza, 2.° um Resumo de Arithmetica, 3.° um Tratado de Geographia universal. Xapeos castor brancos e pardos mui finos, e de maça Ingleses da ultima moda por preço commodo; na mesma loja acima.

ALUGUEIS.

Alugão-se annualmente, ou pelo tempo da festa, trez moradas de casas terreas, (de pedra e cal) sitas na rua da Mangueira do Poço da Panella, com bons e sufficientes commodos para familias, por terem cada uma duas sallas e quatro quartos, com cosinha e forno fora, alem da estribaria, e cacimba com excellente agoa de beber: os pertendentes podem dirigir se a rua da Cruz D. 62, segundo andar, onde tambem se poderá tractar do aluguel de um sobrado de um andar e loja, sito na rua de S. Bento da Cidade de Olinda.

☞ Aluga-se um bom sitio para se passar a festa em Beberibe, junto ao Rio com bananeiras, e larangeiras: quem o pertender dirija se a Olinda casa de Lourenço Antonio de Albuquerque Mello, a fallar com Francisco Lopes do Nascimento, ou com quem suas vezes está fazendo.

☞ Quem quiser tomar em aluguel uma canoa aberta que pega seiscentos tijollos d'alvenaria procure na rua do Rosario estreita D. 13, ou na praça da Indepencia D. 2.

☞ Aluga se um sitio na Ponte d'Uchoa que tem bons comodos para familia, com estribaria para 3 cavallos, situado sobre a margem do rio: quem pertender dirija-se a rua dos Barbeiros D. 8.

Aluga se para passar a festa uma grande caza acabada a pouco com seo sitio, junto ao rio Capibaribe no Engenho S. João da Varzea, a fallar com o Snr. do dito Engenho Joaquim de Almeida Catanho, que dirá quem aluga.

☞ Aluga-se na Soledade uma casa com seu grande quintal, cuja tem grandes comodos para uma grande familia, e tem quartos para negros, tudo separado, e uma cavallarice, cuja casa é a D. 32: quem a pertender dirija se ao Recife ao pé do Corpo Santo, por sima do Botequim de Antonio Lopes.

FURTO.

Furtou se um quartão do sitio Olho d'agoa, na passagem de Olinda, cor russo cardão, tem um calombo entre as orelhas do tamanho de um ôvo, e mal de besta ou sarna em uma côxa, e tem o ferro U ? quem o achou, queira levar a Trempe casa n. 432, que será recompensado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Miguel, nação Angolla, idade 14 annos, pouco fulo, tem um golpe na testa sobre um olho, e é sapateiro: quem o aprehender dirija-se a rua da Cruz defronte da cacimba.

☞ Manoel Angola, de idade 35 annos, rosto redondo, testa larga e nella tem um signal redondo segundo o uso de sua nação, com cantos ellevados na testa: falla bem é official de sapateiro: quem o aprender o poderá levar a sua Senhora D. Maria Benedicta do Sacramento na rua do Rosario D. 10 ou na rua do Collegio casa do Commandante das Armas que será recompensado.

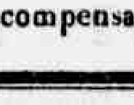
☞ Izidora crioula, representa 30 annos, beicos groços, dentes podres, marcada de bexiga, mediana estatura, fugio no dia 30 de Novembro com vestido de riscado, e saia preta nova; quem a troucer a rua do Vigario D. 16, ou der noticia della terá boa recompensa.

☞ Fugio no dia 28 de Novembro de 1836 o preto Matheos, do lugar de Maria Simplicia, de nação da Costa, meio barrigudo, baixo, nariz chato, boca grande, rosto redondo, pernas groças, tem um corocinho em sima do nariz, levou vestido camisa e siroula de pano de algodão da terra, chapeo de palha com fita preta, falla bem; julga-se ter sido seduzido: quem o aprehender pode leval-o na Lagoa Grande a João de Deos da Silva que he o seo verdadeiro dono ou no Recife na Prença de Sebastião Joze da Silva Braga, pois será bem recompensado.

☞ No dia 30 de Novembro fugirão da casa de Joze Antonio da Silva Grillo dois escravos um de nome Teles crioulo, representa 40 annos pouco mais ou menos, estura mediana, levou calça branca, camiza de riscado azul, tem uma sicatriz na garganta. O outro é uma negra de nação Caçange, representa ter 28 annos, por nome Thereza, levou a sua roupa em uma trouxa, forão ambos juntos encontrados no caminho da Soledade as 11 horas do dia, julga-se que seguissem para Goianna por ter sido o negro de lá. Roga-se aos senhores aprehendedores que os encontrar que os aprehendaõ e levem a casa do mesmo Snr. na rua do Vigario que serão bem recompensados.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. Preamar		
20	Segunda	9h. 42 m		Tarde.
21	T:	10 - 30	»	
22	Q:	11 - 18	»	
23	Q:	12 - 6	»	Man.
24	S:	0 - 54	»	
25	S:	1 - 42	»	
26	D:	2 - 30	»	


NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 30.

Lisboa; 45 dias; B. Portuguez Rio d'Ouro, Cap. Joze Joaquim de Vasconcele Souza: varios generos: á Joze da Silva Regades. Ton. 242.

Sahido no mesmo dia.

Liverpool; B. Ing. Velson, Cap. Israns Le Brocy: algodão e couros.

No dia 1.° não entrou nem sahio Embarcação.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 18

Precos correntes. Pernambuco 3 de Dezbr.° 1836

IMPORTAÇAO' — IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç Valuat	POR	OBS.
Aço de Milão	Steel Milian	15$000	16$000	Ql.	7$200	Ql.	Ab
da Suecia	,, Swedish	7$	6$000	,,	7$200	Nh	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	1$000	1$200	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo ,,	,, Spanish ,,	600	$900	,,	96$000	,,	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5$000	6$000	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, American	3$200	3$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander	3$000	3$200	Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead	2$600	2$800	,,	2$000	,,	
Amarras de ferro conf. snas v.	Cables-chain acc. to size		$100	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, Hemp Eng. pat.	12$	13$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	11$	13$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$500	3$800	Ar.	1$830	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	$180	Lb.	
Aniagem ordinaria	Crequillas	340	$320	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	360	$480	Va	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$600	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$	7$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	9$000	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	180$	160$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean		1$400	Gl.	110$000		
,, de peixe	,, Whale		1$500	,,	36$000	,,	Nh
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	7$600	8$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$580	Lb.	$360	Lb.	Al.
Batatas	Potatoes		$800	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$	26$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	Rossin	2$5	3$200	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl, sheeting wide	9$	10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck	8$500	9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$	8$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$000	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat.	11$	14$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa.
,, ,, da Russia	,, Russian	13$	12$000	,,	10$000	,,	
Caffe'	Caffee	4$	4$500	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	3$000	3$520	Ar.	☛	Ar.	
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	2$720	3$200	,,	$600	,,	Nb
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	13$	14$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	13$	14$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork	23$	24$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish	23$	24$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	16$	15$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	7$000	8$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	440	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	Tea Hysson S.	1$100	1$150	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, Uxin	560	$550	,,	$600	,,	
,, perola	,, peart	1$280	1$300	,,	1$000	,,	No.
Cerveja branca	Ale bottled	2$	3$000	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	Brown Stout	3$2	3$000	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	Prints Port. blue &c.	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$000	14$000	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, Sheet	13$000	14$000	,,	6$400	,,	,,
,, de munição	,, Shot ascortea.	16$	17$000	,,	7$500	,,	Fa.
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	450	$440	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, forro	Sheathing	400	$420	,,	$250	,,	
ENCHADAS do Porto	Hoes Portuguese	$600	$640	Hu	$360	Hu	
Ervadoce	Anniseed	2$880	3$000	Ar.	2$800	Ar.	Ab.
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$200	3$800	Hu	3$000	Hu	,,
Estanho	Pewter	360	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer	Flour Wheaten Amer.	13$000	18$000	Ba.	1$000	Ar.	Ab
,, de outra parte	,, ,, other	9$	14$000	,,	1$000		,,
,, de Mandioca	,, mandioca	3$2	3$000	Al.			,,
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$	20$000	Cx.	8$000		
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	Twines sail makers	280	$320	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		PORD	Avaliac Valuad	P	
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 4$5	4$600	Ql.	7$800	Ro	
,, em verg	,, ,, in ods	6$000	6$400	,,	4$000	Ql.	
,, da Suecia	,, Swedish		7$000	,,	4$000	,,	
GARRAFAS pretas	Bottles black	8$000	8$500	Gr.	4$000	C.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes		1$000	Hu	$500	,,	
Genebra em pipas	Gin in pipes		$400	Gl.	85$000	H.	
,, em botijas	,, in jars		2$400	Dz.	2$400	Pp	
Grossaria	Ofnaburgs	130	$150	Ya.	$120	D.	
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide	22$	20$000	Pe.	14$000	Va.	
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	15$	16$000	,,	14$000	P.	
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	20$000	,,	12$000		
,, estreitas	,, ,, narrow	13$	14$000	,,	9$000		
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	$360	$380	Lb.	$150		
,, Franceza	,, French	$260	$280	,,	$150	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	2$880	2$600	Ar.	2$400	Lb.	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$300	1$400	Gl.	$120	,,	
,, em garrafões	,, ,, in jars	1$5	1$600	,,	$120	Ar	
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	2$100	2$200	Dz.	2$000	Lb.	
Papel Hollanda grande	Paper largo folio	15$	16$000	Re.	9$600	,,	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	9$600	Dz.	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, letter	3$000	3$200	,,	3$000	Re.	
,, almaço 1. qualidade	,, almasso 1. qualit.	2$5	2$600	,,	1$600	,,	Nh
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$4	1$600	,,	1$600	,,	Fa.
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	640	$960	,,	$540	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$590	$600	Hu	$500	Hu	
Passas muscatel	Muscatel rasins	4$300	4$500	Cx.	1$600	Ar	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	6$4	6$800	Ba.	4$500	,,	
,, d'America	,, American	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	Pot ash American	140	$160	Lb.	80	Lb	
,, da Russia	,, ,, Russian	160	$165	,,	80	,,	
Pregos caibrar	Nails 3½ in	4$5	5$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$2	2$300	,,	10$000	,,	
,, ripar	,, 1½	1$200	1$120	,,	10$000	,,	
,, de guarnição	,, 1½ to 2 in.	560	$900	,,	10$000	Ql.	
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	7$5	8$000	Ar.	3$200	Ar.	
,, de Inglaterra	,, English	4$	4$200	,,	3$200	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$750	$800	Hu	$150	Lb.	Ab
,, Londrinos	,, English	360	$400	Lb.	$220	,,	
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia		1$000	,,			
,, Princeza	,, Lisbon	2$400	2$560	,,		Lb.	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	7$	8$000	,,	1$200	Lb.	Ab
SABAO' Americano	Soap American	130	$135	,,	4$000	,,	
,, outro	,, other	130	$135	,,	3$200	Ar.	
Sal Estrangeiro		800	$900	Al.	3$200	,,	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	15$	16$000	Ar.	1$450	Ar	
Selins	Saddles	14$	20$000	Hu	10$000		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$1	3$000	Ar.	factura		
,, da Bahia	,, Bahia	1$1	1$200	,,	☛		
,, d'America	,, American	4$	4$500	,,			
Toucinho	Bacon	3$5	4$000	,,	6$400		
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	1$280	Pp	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	28$	30$000	Pp.	$400		
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	20$	25$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	Wine Oporto	110$	135$000	,,	30$000		
,, de Lisboa tinto P R R	,, red Lisbon P. RR.	80$	85$000	,,	100$000		
,, ,, outros autores	,, others brands	60$	70$000	,,	60$000		
,, da Figueira	,, Figueira	90$	95$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia pipas de 85 Canadas	,, Provence and Cat. pipes of 85 Can.	50$	55$000				
,, 70 ,,	,, 70 ,,	45$	48$000	,,	52$500		
,, de Bordeaux em B.	,, claret	30$	40$000	,,	45$000		
,, ,, engarrafado	,, ,, bottled	5$	6$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15$	14$000	Dz.	4$800	,,	,,
,, Moscatel ,,	,, Muscatel ,,		4$000	,,	10$000	,,	
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	Window glass per box of 100 square feet			,,	4$800		
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	6$4	7$000	Cx.	Factura		
,, de cebo	,, tallow	600	$580	Lb.	$300	Lq.	
		180	$200	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.	Wine Cette, s. q	56$	59$000	Pp.			

EXPORTAÇAO' — EXPORTATION

Agoardente caxaca superior.	Rum Superior	48$	45$000	Pp.	
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality	8$000	8$200	Ar.	
Assucar branco, sob ferro velho BF 1$300, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650	Sugar white, Above brands (velho)		1$200		Fa.
	(novo)		1$400	Ar.	
Assucar mascav. sobre ferros MM 500, MR 400, MB300	Sugar muscov above brandes		1$200		,,
Assucar B. em bar. (novo)		2$700	2$800	Ar. ,,	,,
Couros Secos--Salgados	Hide, Ox	110	105	Lb.	,,
Vaqueta	Leather	1$9	1$800	Hu	
Pontas de boi	Horns, Ox	6$	5$000	Ct.	
Cobre velho	Old copper		$215	Lb.	,,

O Algodão paga 12 por % de direitos sobre o seu preço. O Assucar paga tambem 10 por cento. Os couros e Agoar-dente 7 por cento.

CAMBIOS EXCHANGE — FRETES FREIGHTS

Londres, 38 Ds. St. por 1$ cedula, ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal, Nom.
França 250--245 Rs. por franco
Rio de J. 6 por cento de premio
Moedas de 6$400 a 13$500 13$500
,, 4$000 6$700 6$800
Pezos 1$440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o

Inglaterra Algodão, 3/4 St & 5 p. c.
,, Assucar 2 £ por Ton. & 10 ,,
França Algodão 400 rs. ar & 10 por o/o
,, Assucar 70 fr. nom.
Couros 200 reis
Hamburgo, Hollanda, Triest — Nominal
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 250 ,, ,,
Genova, Nominal

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 11 de Outubro-Londres 38 á 60 Pariz 248-Hamburgo 467 á 470 - Ouro em barras 84 a 86 p. c. pre. - Dobrões Hespanhóes 24$650 a 24$800 -- Pesos 1$480 a 1490 -- Moedas de 6400 13$800 a 13$850 -- Ditas de 4000 6$900 a 7000 -- Prata 54 á 55--Cobre moeda de 80 rs. 13 á 14 p. c. de des.--Apolices de 6 p.c., juro 86 p. c.
Bahia 21 de Setembro --Londres 30 D St. contra papel e 18 contra cobre--França 290 Rs. o franco --Lisboa 100 por c., Rio de Janeiro 18 a 20 por c. -- Dobrões Espanhoes 82$ 29$000 -- Peças de 6$400, 16$000 -- ditas de 4$000, 8$500 -- Prata cunhada 100 por c., moeda papel 25 por c., cobre 25 por c.

1 *Quintal* = 4 *arrobas.* 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios *kil* ,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 1 3/5 *galon* = 6/7 *velte.*
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres.*
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard.* 4 *palmos.*
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = *me x.* 226, = 8 p. 11 *Ing.*
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Cocovado, ha. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. mi-o'N.ru Pa', Re. resma; ·Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurade, buão ha, Ye' Jarda.

Os direitos são de 15 p. c. sobre as avaliaçoens, e mais 1 1/2 de expediente.
☛ A Agoardente paga 7 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.
N. B. Desde o primeiro de Julho ultimo todos os espiritos e vinhos pagão 40 rs. por medida de imposto provincial.
☛ Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.